

# CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Nome à frente do Afeto, Babi Frazão se apaixonou pela gastronomia na infância, vendo a mãe cozinhar. Hoje, os filhos da chef também carregam a paixão que vem de família

Chef brasileira, Babi Frazão se apaixonou pela gastronomia ainda criança, acompanhando a mãe, então dona de casa, na cozinha. Muitas das lembranças de infância se resumem a momentos ao redor do fogão, onde, juntas, preparavam receitas de todos os tipos. As técnicas culinárias aprendidas desde cedo foram, anos mais tarde, responsáveis pela vitória da cozinheira na 5ª temporada do reality MasterChef Profissionais Brasil e pelo sucesso do Afeto, restaurante que toca, com auxílio da matriarca, na Quituart.

“Minha maior referência é a minha mãe, que me inspira como mulher e cozinheira”, declara Babi sobre Marinalva Frazão. “Tenho memórias de me ajoelhar em um dos bancos da nossa cozinha para ficar na altura do fogão. E todo dia, às 11h, eu estava lá ajudando no almoço”, narra a chef.

A afetividade com a cozinha sempre esteve presente na casa das duas, que, ao longo dos anos, viram o relacionamento entre mãe e filha se expandir

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



“Minha maior referência é a minha mãe, que me inspira como mulher e cozinheira”, declara a chef

## De mãe para filha (e netos)



**Filhos de Babi Frazão, Marina e Felipe também são apaixonados pela gastronomia**

para outras áreas, quando Babi se tornou professora de Marinalva no curso de gastronomia da UDF. “Minha mãe é uma pessoa muito acolhedora, que gosta de cuidar do outro e de compartilhar o que sabe. Ela ensina suas receitas para todos e está sempre disposta a ajudar. Isso sem dúvidas é algo que aprendi e

sigo aprendendo”, aponta a brasileira.

No restaurante de Babi, Marinalva faz parte da equipe desde 2021, como sous-chef da filha. “No Afeto, brinco que ela é mãe de todo mundo, não só minha”, ri a brasileira, que passa adiante a afeição pela cozinha para os próprios filhos.

“Eles adoram!”, exclama a chef quando questionada sobre a relação dos pequenos com a gastronomia. “Sempre que dá, eles estão junto comigo no Afeto”, afirma Babi. Segundo ela, Marina, de 10 anos, é mais

dos doces e da parte de apresentação. O caçula, Felipe, de 8 anos, quer seguir a carreira da mãe e diz que vai assumir o restaurante no futuro. “Ele faz tudo e sabe cozinhar muita coisa sozinho. Não posso negar que sempre incentivei esse interesse por achar que ajuda muito na autonomia e na independência”, revela.

Quando o assunto são as receitas preferidas dos filhos, Babi tem a resposta na ponta da língua: “Felipe gosta do bobo de camarão, e a Marina, do filé à parmegiana”.